SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2013

ATA

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA"

1.1 - Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 21 de Dezembro de 2012;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 - Assuntos diversos dos da "Ordem do Dia", de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 – PERÍODO DE "ORDEM DO DIA"

2.1 – Informação da Senhora Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea e), do n.º 1, do art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

2.2 – Pedido de autorização para renovação de seis contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo, nos termos do n.º 3 e n.º 9, do art.º 59.º, da LOE 2013 – Aprovação;

2.3 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro;

2.4 - Empréstimo de médio e longo prazos para reequilíbrio financeiro, nos termos do art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de Março, até ao montante de 9.500.000,00 euros – Aprovar as propostas das entidades bancárias, economicamente mais vantajosas, autorização para contratualização e autorização para realizar eventuais ajustamentos ao plano de reequilíbrio financeiro necessários para fazer face às condições das propostas de financiamento;

2.5 – Relatório de avaliação da atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas/2012 – Conhecimento.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito boa noite a todos. Estamos aqui para mais uma sessão ordinária da Assembleia Municipal que, por imperativo legal, tem que se realizar ainda durante o mês de fevereiro em curso e que acontece no último dia do mês, por necessidade dos serviços. Começo por cumprimentar a Senhora Presidente de Câmara, Dr.ª Isaura Pedro, os Senhores Vereadores, os Senhores Secretários, os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, os Senhores Membros da Assembleia Municipal e o estimado Público aqui presente.

Dou, de imediato, a palavra ao Senhor Segundo Secretário Manuel dos Santos, que irá fazer a chamada dos Senhores Membros da Assembleia e registar as correspondentes ausências. Faça favor Senhor Manuel.

(O Senhor Segundo Secretário Manuel dos Santos procedeu à chamada dos Senhores Membros da Assembleia)

O Senhor Segundo Secretário Manuel dos Santos:

- Temos, até ao momento, um total de 25 presenças e 5 faltas. Faltam os Senhores Membros da Assembleia Rui Manuel Simões Costa, Carla Maria de Almeida Pereira Francisco, José Manuel de Almeida Gomes Ambrósio, Maria José Serol de Brito Correia e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, Luís Manuel Abrantes Pinheiro.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Manuel dos Santos. Dando continuidade à Ordem de Trabalhos desta sessão, passamos ao ponto 1.1 - Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 21 de Dezembro de 2012. Algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende, sobre este ponto, usar da palavra? Uma vez que não, vou pôr à votação a ata de 21 de Dezembro de 2012. Quem vota contra? Quem se abstém? Foi aprovada por unanimidade.

No tocante ao ponto 1.2 – Leitura do Expediente, vou-me escusar, como habitualmente, à leitura do mesmo, uma vez que foi enviado a todos os Senhores Membros da Assembleia e penso que todos terão tido oportunidade de verificá-la.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Câmara Municipal de Nelas – Envio de fotocópia das atas das reuniões ordinárias de 11/12/2012; 26/12/2012; 08/01/2013; 29/01/2013;
- Junta de Freguesia de Canas de Senhorim – Envio de Postal de Boas Festas;
- Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões – Envio de Plano de Atividades e Orçamento do Exercício Económico de 2013;
- Canto e Encanto – Associação Cultural – Convite para assistir ao Concerto de Natal/Ano Novo de 2013, que terá lugar na Igreja Matriz de Canas de Senhorim, dia 29 de Dezembro, pelas 21:00 horas;
- Assembleia Distrital de Viseu – Convocatória para o dia 26 de Dezembro de 2012, 14:30 horas, na Casa do Adro – Largo da Sé – Eleição da Mesa da Assembleia Distrital e Aprovação dos Planos de Atividades e Orçamentos de 2000 a 2013;
- E-mail, da Associação Nacional de Municípios Portugueses – Revisão da Lei das Finanças Locais;
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas – Envio de relatório de atividades do ano de 2012, daquela Comissão;
- Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, da Assembleia da República – Audição pública sobre a privatização do setor de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos urbanos;
- Ofício n.º 1126, datado de 19 de Fevereiro de 2013, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para esta sessão da Assembleia Municipal.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Ofício n.º 24/12, datado de 26 de Dezembro de 2012, enviado à Ex.m.ª Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 21 de Dezembro de 2012;

- Ofício n.º 25/12, datado de 26 de Dezembro de 2012, enviado à Ex.m.ª Sr.ª Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas, enviando, em anexo, a lista de representantes da Assembleia Municipal naquela Comissão de Proteção, para o mandato 2013/2014, aprovada na sessão ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 21 de Dezembro de 2012;

- Ofício n.º 26/12, datado de 26 de Dezembro de 2012, enviado à Exma. Sr.ª Presidente da Assembleia da República e à Exma. Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Nelas, enviando, em anexo, um Voto de Solidariedade, aprovado na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 21 de Dezembro de 2012;

- Ofício n.º 01/13, datado de 19 de Fevereiro de 2013, enviado aos Senhores Membros da Assembleia, convocando-os para esta sessão da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Passamos, de imediato, ao ponto 1.3 - Assuntos diversos dos da "Ordem do Dia", de interesse para o Município - Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações e outros. Algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende usar da palavra sobre este ponto? Vai usar da palavra o Senhor Membro da Assembleia Manuel Borges. Faça favor.

O Senhor Membro da Assembleia Manuel Borges:

- Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhora Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Senhores Membros da Assembleia,
Público aqui presente.

Queria colocar uma questão ao Executivo Camarário. Em jornais, em blogues e em outras formas de comunicação tem-se falado muito sobre a fábrica que, supostamente, se poderá instalar no nosso Concelho, com todos os convenientes ou inconvenientes que isso acarretará, essencialmente ao meio ambiente. Não sei se a Câmara já escolheu o local para a PGG se instalar e se, em termos de poluição, a fábrica é do nível um ou do nível dois, conforme se fala por aí. É preciso estarmos prevenidos, pois eles poderão começar a produção com o nível dois e depois aumentar para o nível um e isso poderá trazer problemas ambientais. Desejava saber, sobre esta matéria, a posição do Executivo.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Membro da Assembleia Manuel Borges. Dou, de seguida, a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Aires Santos. Faça favor.

O Senhor Membro da Assembleia Aires Santos:

- Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,
Senhora Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Membros da Assembleia,

Colegas,
Estimado Público.

A Câmara Municipal reconheceu a Fundação Lapa do Lobo com a Medalha de Mérito Municipal. Penso que é uma atitude correta, porque a Fundação Lapa do Lobo tem sido uma instituição, desde o seu início, vocacionada para promover e desenvolver as artes e a cultura, sem se esquecerem da promoção dos valores da terra. Muitos artistas têm tido a possibilidade de participarem e de frequentarem os ateliers e os workshps realizados por esta Fundação. A Fundação Lapa do Lobo é um marco muito importante, não só no nosso Concelho, mas também ao nível regional e, até, ao nível nacional. Penso que este galardão está bem atribuído, não sei se será o máximo que a Câmara Municipal pode conferir, pois sei que há Câmaras Municipais em que o seu máximo galardão é a Medalha de Ouro. A Fundação Lapa do Lobo merece, não só pelo trabalho desenvolvido, mas ainda por tudo o que nos pode transmitir, quer a nós quer aos nossos filhos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Membro da Assembleia Aires dos Santos. Vou dar, de seguida, a palavra à Senhora Membro da Assembleia Alexandra Pinto. Faça favor.

A Senhora Membro da Assembleia Alexandra Pinto:

- Exmo. Senhor Presidente da Assembleia,
Exma. Senhora Presidente da Câmara,
Exmos. Senhores Vereadores,
Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal,
Caríssimo Público aqui presente.
Boa noite.

Atravessada que está a época carnavalesca, não poderia esta Assembleia, nomeadamente o Grupo Parlamentar PSD/CDS-PP, deixar de enaltecer o trabalho levado a cabo pelas Associações deste Concelho, pois uma vez mais trouxe às ruas um carnaval com tradições seculares. Apesar das condições económicas, e também das meteorológicas serem adversas, presentearam-nos com cortejos e carros alegóricos de extrema beleza e qualidade, proporcionando, quer às gentes deste Concelho, quer aos foliões que são atraídos por este Carnaval Beirão, um momento agradável de alegria e de animação que certamente não esquecerão. Além disso, promoveu-se a cultura e o comércio deste Concelho, não deixando morrer as tradições.

Proponho, assim, um voto de agradecimento às Associações que contribuíram para que tal acontecesse, pelo seu profissionalismo e dedicação à tradição Carnavalesca neste ano de 2013, designadamente à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Cimo do Povo e Associação Recreativa e Cultural de Santo António, responsáveis pela organização do Carnaval na Freguesia de Nelas e à Associação Recreativa e Cultural do Paço e União Cultural e Recreativa do Rossio, responsáveis pela organização do Carnaval na Freguesia de Canas de Senhorim.

Não poderia deixar de destacar o enorme sucesso que foi o Carnaval da Criança, que trouxe para as ruas do Concelho as crianças e os jovens em idade escolar, propondo, também, um voto de agradecimento aos Professores e aos Alunos dos Agrupamentos das Escolas de Nelas e Canas de Senhorim, pelo sucesso desta iniciativa e pelo seu enorme esforço e dedicação.

O Senhor Presidente da Assembleia:

Muito obrigado Senhora Membro da Assembleia Alexandra Pinto. Vou dar, de seguida, a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques, que irá prestar alguns esclarecimentos. Faça favor.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques:

- Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,
Senhora Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Digníssimos Membros da Assembleia,
Exmo. Público.

Pedia autorização ao Senhor Presidente da Assembleia para que o Senhor Funcionário Jorge Loio pudesse distribuir a todos os Senhores Membros aqui presentes um relatório da nossa visita à empresa PGG. Está, neste momento, a ser-vos distribuído um relatório elaborado por dois técnicos desta Autarquia, Eng.º Luís Almeida e Dr. Luís Costa, sobre a fábrica que o Senhor Membro da Assembleia Manuel Borges questionou a Câmara.

Posso-lhe dizer, Senhor Membro da Assembleia Manuel Borges, que eu próprio estive lá três vezes, sendo uma delas com a devida autorização do Grupo e uma outra vez, diria, de uma forma clandestina. A primeira vez que lá fui pensava que os Senhores espanhóis tinham ornamentado a casa, neste caso a fábrica, como nós fazemos quando recebemos visitas e, e por isso, talvez me pudessem induzir em erro no que concerne à laboração da própria fábrica. Por isso voltei lá mas, desta vez apareci de surpresa.

Posso dizer aos Senhores Membros da Assembleia de que já se especulou muito sobre esta matéria, diria mesmo, muitíssimo. Posso-vos assegurar que tem mais impacto o cheiro de uma pocilga, ou de uma vacaria, do que a própria fábrica, nas suas imediações. Acusavam que nas imediações da fábrica não havia pastos, porém, nós fomos lá numa época estival e vê-se a forma verdejante que circunda a fábrica. Depois, já não era bem o cheiro, eram os ratos que daí advinham. Mais tarde já não eram os ratos, era a água que a fábrica consumia para laborar.

Especulou-se da forma que nos vêm habituando e não nos esquecemos, pois temos boa memória, do fait diver que se fez quando a Johnson Controls se quis instalar. Para aqueles que têm a memória mais curta, limitava-me, apenas, à exibição deste jornal. Todos vocês o conhecem, as afamadas escrituras em que acusava o então Presidente da Câmara de corrompido e um homem de nome que deu um grande nome a esta terra, um grande industrial que, além da Topack, trouxe para cá outras fábricas, designadamente colaborou na vinda da Madibéria. Falo-vos, naturalmente, do Senhor António Monteiro. Que Deus lhe dê muita saúde porque algumas pessoas quiseram-no matar. Essas pessoas são os mesmos protagonistas que, em 1995, o maltrataram, e hoje querem seguir os mesmos passos e os mesmos caminhos quanto à instalação da PGG. São aqueles que querem ser candidatos, ou são candidatos, pelo Partido Socialista à Câmara Municipal. Sempre foram e continuam a ser contra a industrialização do nosso Concelho.

Lembro-vos aqui uma passagem da Assembleia Municipal, à data, de um grande amigo e um grande homem que, para mim foi mais que meu Pai porque se não

fosse ele eu não tinha dinheiro para pagar a multa de quinhentos contos a que fui condenado no Tribunal. Há um testemunho escrito do então Presidente da Câmara, que me pôs a mim como testa de ferro, dizendo que tinha sido eu o autor do escrito e, por isso, fui condenado a pagar quinhentos contos. O Senhor António Monteiro pagou os tais quinhentos contos a que fui condenado, bem como pagou quinhentos contos ao Padre António Costa.

Vou-vos ler uma parte desta ata de discussão que se passava na Câmara Municipal aquando da instalação da Johnson Controls. O que estava aqui em causa não era a questão da corrupção, o que estava aqui em causa era mais uma indústria que vinha para o Concelho de Nelas em que o Partido Socialista, na altura, era poder. O Senhor António Monteiro fez esta intervenção:

"Em face do que se passou hoje, eu só queria dizer o seguinte: Acaba de ser feita, em Viseu, mais uma escritura de uma nova empresa, essa empresa tinha-a eu destinada para Canas de Senhorim, que é a terra da minha naturalidade, chama-se Maciça, Lda. Essa empresa, que pensava levá-la para junto de uma outra que se está a fazer no setor das madeiras, mas resolvi que não valia a pena.

Porque o Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Correia, nunca me pagou nada, não deu nada à Topack, mas se me pagasse, aquilo que despendeu com a empresa que lá está, salvo o erro, doze mil contos, eu era fuzilado pelos homens do PSD."

Hoje, se o Senhor António Monteiro tivesse a voz viva, como hoje aqui tenho, não dizia os homens do PSD, dizia o nome do candidato do Partido Socialista, porque era ele o mentor destas atoardas contra a industrialização do Concelho.

Quero referir, Senhor Presidente da Assembleia, que não estou aqui a qualificar a dignidade, nem a honra de qualquer pessoa que seja, estou, apenas, a qualificar o caráter e a atitude política dos intervenientes políticos do Partido Socialista que hoje estão contra a fábrica PGG. Quero-vos dizer, Senhores Membros da Assembleia, de que se vai iniciar uma fábrica, dentro de pouco tempo, em Carregal do Sal, que espero que venha a ser importante, mas que não ficou no Concelho de Nelas, e a culpa é dos atuais Senhores que não gostam do Concelho de Nelas, que queriam ver toda a gente desempregada para que as pessoas andassem a lamber-lhe as botas.

Isto é uma vergonha, porque não é verdade que a empresa PGG tenha os problemas que nos querem fazer crer. Mas a Senhora Presidente da Câmara deu ordens para respeitarmos a vontade das populações. Nós não queremos, nem eu, nem a Senhora Presidente, que os industriais que se queiram instalar em Nelas sejam enxovalhados como foram à data da instalação da Johnson Controls. Não estamos em tempo de andar a perseguir empresas, porque há bem pouco tempo surgiu no Gabinete da Senhora Presidente da Câmara, a manifestação de um industrial que dizia que iria embora do Concelho de Nelas. Esse industrial era da Borgstena, justificando a sua vontade com o massacre que estava a ser alvo pela imprensa e pela IGAMOT.

Quem tem esta atitude anti-industrial é um ponta de lança do candidato do Partido Socialista, tem nome e tem rosto, só não tem é competência para analisar esta matéria e pôr em causa a instalação de uma fábrica porque ela consome água. Para que os Senhores Membros da Assembleia tenham uma ideia do consumo de água, quero-vos dizer de que a Madibéria consome milhares de litros de água por dia, a Borgstena consome quinhentos mil litros de água por dia e a Topack consome cinquenta mil litros de água por dia. Não pode a Câmara ter a veleidade de não deixar instalar industriais

porque consomem água. Não sei se sabem, mas ficam a saber, a Câmara tem um tubo de cento e cinquenta, que corresponde para aí a cinco ou seis polegadas de água permanente, a sair da Quinta da Cerca para alimentar as Indústrias, cujo preço que estamos a debitar à Madibéria e à Topack é, apenas, simbólico, como se fosse água não tratada.

Mas o que está aqui em causa não são as águas, o que está aqui em causa não são os furos artesianos, o que está aqui em causa não são os ratos, o que está aqui em causa não são os odores, o que está aqui em causa é instalar uma fábrica no Concelho de Nelas na altura em que é Presidente da Câmara a Dra. Isaura Pedro. Foi a mesma coisa em que na altura o Presidente da Câmara era o Dr. José Correia. Os Senhores são os mesmos, só olham na política para os seus umbigos, não olham na política pensando no futuro dos outros e não se pode perder cento e cinquenta postos de trabalho. Tenho cá os meus filhos e tenho cá os meus netos, a Senhora Presidente da Câmara também vive cá. Não somos nenhuns achadiços que caímos aqui e, depois, quando esgotarmos o nosso mandato, quando o povo assim o entender, não iremos viver para Espanha.

Esses Senhores não vão gostar mais de Nelas, nem que este Executivo crie empregos, porque, aliás, o Partido Socialista está a ser arrastado por essas pessoas, que só se sentem bem praticando a política da terra queimada. Por isso, quero descansar o Senhor Membro da Assembleia Manuel Borges, pois o povo de Nelas irá decidir quanto à instalação ou não da fábrica. Lamento que o Partido Socialista, que foi convocado de uma forma formal para uma reunião de Câmara para acompanhar o Eng.º Luís de Almeida, para me acompanhar a mim e para acompanhar outras pessoas, tenha lavado as mãos como fez Pilatos, não tenha comparecido; é mais prático vir para a rua dizer mal.

Que Partido Socialista é este, que na sua doutrina defende a criação de riqueza e de postos de trabalho e aqui em Nelas pensa o contrário?

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques. Como foi apresentado pela Senhora Membro da Assembleia Alexandra Pinto um voto de agradecimento às Associações e aos Professores que estiveram envolvidos nas atividades carnavalescas, perguntava, antes da votação, se algum dos Senhores Membros da Assembleia se quer pronunciar sobre este voto de agradecimento. Uma vez que não, vou pôr à votação o voto de agradecimento a todas as Associações. Quem vota contra? Quem se abstém? Foi, assim, aprovado por unanimidade. Vai usar da palavra o Senhor Membro da Assembleia Manuel Borges. Faça favor.

O Senhor Membro da Assembleia Manuel Borges:

- Senhor Presidente da Assembleia,

Senhora Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores,

Membros da Assembleia,

Público, aqui presente.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara, interveio como se fosse para mim. Quem falou foi o Membro da Assembleia do MPT, pois não tenho nada a ver com o

Partido Socialista. Só coloquei a questão à Câmara e pedi o respetivo esclarecimento. Não represento o PS, pois sou representante do MPT.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Membro da Assembleia Manuel Borges. Vai usar da palavra, novamente, o Senhor Vice-Presidente Manuel Marques. Faça favor.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques:

- Apenas queria dizer ao Senhor Membro da Assembleia Manuel Borges que se me dirigisse a si tê-lo-ia feito de uma forma particular. Quando fiz a minha intervenção foi para dar conhecimento a toda a Assembleia. Até pedi, previamente, que fosse distribuído o relatório da primeira visita para que todos os Senhores Membros da Assembleia tivessem conhecimento.

O Movimento do Partido da Terra, que eu saiba, á data da ocorrência dos factos, mais concretamente em 1995, nem existia. Nessa altura fui a Viseu, à AIRV, combater a perda de 150 postos de trabalho da Topack e, quer eu, quer outras pessoas que lá estiveram, fomos todos julgados. Sabem quem foi o Advogado que foi contra, entre outros, o Hélio do Folhadal? Foi, precisamente, o candidato do Partido Socialista!

Ainda me lembra de termos ido a Viseu manifestar a nossa revolta e o nosso repúdio pelo ataque vil que estavam a fazer a um industrial desta terra, que era um homem de bem, um homem digno, um homem sério, um homem honesto e que o puseram nas horas da amargura. Estava na Figueira da Foz, de vez em quando ia lá aos sábados ou aos domingos, e esperava que saísse o Independente para saber o que é que lá vinha a dizer sobre Nelas. Nelas, nessa altura, foi vilipendiada pelas piores notícias na comunicação social do País.

Estava em Viseu, na AIRV, com o Cândido e com todos os trabalhadores da Topack e sabe quem foi o advogado que foi contra o Hélio, que ainda hoje é funcionário da Topack? Foi o atual candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal de Nelas.

Peço desculpa ao Senhor Membro da Assembleia Manuel Borges porque, que eu saiba, o MPT, à data, não existia neste Concelho.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques. Sobre este ponto 1.3 - Assuntos diversos dos da "Ordem do Dia", de interesse para o Município, mais algum Senhor Membro da Assembleia pretende usar da palavra? Uma vez que não, passamos para o Período da Ordem do Dia. Mas, antes de avançarmos, e segundo o nosso Regimento, a partir deste momento fica encerrada a possibilidade de inscrição para qualquer participação do Público nesta Assembleia.

Passamos, de seguida, para o ponto 2.1 – Informação da Senhora Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea e), do n.º 1, do art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Exmos. Senhores Membros da Assembleia

De acordo com a alínea e), do n.º 1, do Art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tenho a honra de apresentar a V.ªs Ex.ªs a informação escrita acerca da atividade do Município, bem como a sua situação financeira, desde 21 de Dezembro último até hoje.

1 - Assim, iniciaram-se os trabalhos de:

- Ampliação da rede de água na Zona Industrial 2, em Nelas;
- Construção de muro na rotunda em construção de entrada, em Canas de Senhorim;
- Beneficiação da capela da Póvoa de Luzianes, em colaboração com a população e a Junta de Freguesia;
- Pavimentação de passeios na estrada de Senhorim, em colaboração com a Junta de Freguesia;
- Recuperação de um antigo aqueduto na rua principal de Carvalhal Redondo;
- Alargamento de parte do caminho de ligação da E.N. n.º 231, ao caminho da lixeira, em Nelas;
- Calcetamento de vala junto à Igreja, em Santar.

2) Continuam em execução os trabalhos de:

- Rotundas na E.N. n.º 234, em Canas de Senhorim;
- Construção da drenagem de águas pluviais da Fonte do Rossio, em Aguieira;
- Construção de infraestruturas elétricas subterrâneas junto ao cemitério de Canas de Senhorim;
- Construção de muro na delimitação da Ligação da Rotunda das Eiras à E.N. n.º 234, junto à Rotunda da Estrada Nacional;
- Arranjo de passeios no Loteamento do Areal;
- Construção de lancis no acesso ao Loteamento do Prado, em Vilar Seco;
- Construção de muros no Loteamento do Prado, em Vilar Seco;
- Construção da Capela Mortuária de Lapa do Lobo, em colaboração com a Junta de Freguesia;
- Reparação de calçadas no Concelho;
- Arranjo de caminhos agrícolas no Concelho;
- Arranjos urbanísticos do Largo de São Pedro, no Pisão;
- Construção da "Ligação da E. N. n.º 234 à Radial do Caminho da Urgeiriça";
- Construção de acesso e delimitação do terreno anexo ao futuro Museu do Vinho, em Santar;
- Requalificação da Av.ª Dr. José Pinto Loureiro, em Nelas;
- Construção de muros junto à Rotunda de Moreira;
- Obras para instalação dos futuros Julgados de Paz, em Nelas;
- Alargamento da Avenida Viscondessa de Taveiro, em Santar;
- Construção do arruamento do Dique, em Vilar Seco;
- Beneficiação de pavilhão para o futuro armazém de materiais da Proteção Civil;
- Colocação da vedação do campo n.º 2 do Estádio Municipal de Nelas;
- Construção de passeios na Av.ª 25 de Abril, em Santar;
- Construção de passeios na Av.ª Vasco da Gama, em Carvalhal Redondo;
- Limpezas das Escolas do Concelho;
- Alargamento do Caminho do Moledo, em Nelas;

- Construção do 3.º Campo do Complexo Desportivo de Nelas;
- Construção de adutora desde o novo reservatório de Vilar Seco até à Zona Industrial e Complexo Desportivo;
- Terraplanagem na Zona Industrial n.º 1, em Nelas;
- Abertura de arruamento na Zona Industrial n.º 1, em Nelas;
- Construção de rede de águas pluviais na Zona Industrial n.º 1, em Nelas;
- Construção da Variante à Aguieira;
- Construção do arruamento do loteamento do Prado, em Vilar Seco;
- Arranjo de passeios em várias ruas de Nelas;
- Construção de arruamento na Zona Industrial de Nelas (Movecho);
- Pintura de passadeiras em Nelas;
- Eletrificação das Oficinas Municipais;
- Limpeza/alargamento de caminhos nas freguesias;
- Manutenção e limpeza de fossas no concelho.

3) Concluíram-se os trabalhos de:
- Mudança de instalações do Espaço Internet, em Nelas;
- Construção de abrigo nas Fontanheiras;
- Construção de PT no novo arruamento do cemitério de Canas de Senhorim;
- Execução de travessia na Av.ª Sá Carneiro e reposição de pavimento, em Nelas;
- Construção de valetas para condução de águas pluviais na Vila – Senhorim;
- Ampliação da rede de água em Aguieira;
- Construção de muro na futura rotunda do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Nelas;
- Limpeza de aquedutos e ampliação da rede pluvial no acesso à Póvoa de Luzianes, em colaboração com a Junta de Freguesia de Senhorim;
- Construção da rede pluvial em Vila Ruiva, em colaboração com a Junta de Freguesia de Senhorim;
- Pavimentação de faixa de estacionamento na Av.ª da Serra da Estrela, em Nelas;
- Construção de pluviais num caminho agrícola, em Vila Ruiva, em colaboração com a Junta de Freguesia de Senhorim.
- Construção da rede de esgotos no Loteamento dos "Jardins do Parque", em Nelas;
- Construção de rede de esgotos na Zona Industrial 2, (Borgstena), em Nelas;
- Expropriações da Variante – Construção de anexo;
- Requalificação da Praceta António Lúcio, em Santar;
- Abertura de poços na Variante da Aguieira.

4) Informação financeira:

Informo V.ªs Ex.ªs que em 31 de Janeiro de 2013:

- As disponibilidades existentes na Tesouraria da Câmara Municipal totalizavam 369.125,64 euros;
- As dívidas a fornecedores existentes eram na quantia de 3.032.335,84 euros, estando por pagar faturas de fornecedores desde o mês de Dezembro de 2010;
- As dívidas a Empreiteiros eram na quantia de 820.295,35 euros.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Sobre este ponto vai usar da palavra a Senhora Presidente da Câmara, Dra. Isaura Pedro. Faça favor.

A Senhora Presidente da Câmara Dr.ª Isaura Pedro:

- Muito boa noite, Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhores Membros da Assembleia,

Exmo. Público.

Quero, em primeiro lugar, subscrever as palavras da Senhora Membro da Assembleia Alexandra Pinto. As Associações fizeram um excelente trabalho que nos orgulha a todos e posso dizer que o Concelho de Nelas tem a sorte de ter uma grande riqueza, que é o seu associativismo. É um orgulho para nós ajudar esta gente que, ao longo dos anos, tem sempre contribuído para divulgar e projetar o Concelho de Nelas.

Na sua intervenção, o Senhor Membro da Assembleia Aires dos Santos falou da atribuição da Medalha de Mérito à Fundação Lapa do Lobo, na pessoa do seu Presidente, Dr. Carlos Torres. Queria aproveitar este momento, para fazer o convite a todos os Senhores Membros da Assembleia para no dia 17 de Março comparecerem na inauguração do Parque Fundação Lapa do Lobo. Será entregue, nesse dia, a Medalha de Mérito ao Dr. Carlos Torres e penso que ele irá ficar muito satisfeito com a presença dos Senhores Membros da Assembleia. Trata-se de uma homenagem que tão bem merece. A cerimónia vai começar às quinze horas e era importante que apontassem na vossa agenda para não se esquecerem de estarem presentes.

Queria aproveitar, também, para vos comunicar que, hoje mesmo, tivemos uma reunião do Conselho Municipal de Segurança. Como sabem, no dia 19 de Janeiro, tivemos um grande temporal no Concelho de Nelas, embora, felizmente, não tenha havido qualquer registo de vítimas humanas. Quero assinalar o excelente trabalho dos Bombeiros de Canas de Senhorim e dos Bombeiros de Nelas, em coordenação com a GNR e com a Proteção Civil, para além de todos os Funcionários da Câmara. Gostava que ficasse em ata esta boa coordenação de meios e, provou-se, uma vez mais, que quando há necessidade, as pessoas dão as mãos, solidarizam-se e constituem uma força importante na defesa dos bens e das pessoas.

Hoje visitei, juntamente com o Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques, uma empresa do Concelho que fora presenteada, em 2012, com o prémio PME LIDER. Aproveito para felicitar os nossos empresários porque, como sabem, das cinquenta maiores empresas do Distrito de Viseu, cinco estão sediadas no Concelho de Nelas, tendo sido, em 2012, uma delas PME LIDER e outra PME Excelência. Em contra ciclo, o Concelho de Nelas continua a desenvolver-se e a criar riqueza, ao contrário do que muita gente para aí anda a dizer.

Aproveitando a minha intervenção, vou-vos falar da PGG. Trata-se de um investimento de trinta milhões de euros, com 150 postos de trabalho diretos e 50 indiretos. Ainda hoje mesmo, a Sócia da empresa que atrás referenciei como premiada, sendo uma pessoa que faz auditorias de qualidade, se referiu à PGG que tem acreditação e certificação de qualidade. Uma certificação que, segundo ela me disse, é dada a muito poucas empresas e que são aquelas que cumprem todos os impactos ambientais e até se mostrou disponível para fazer um estudo sobre a empresa, o que nós vamos aproveitar. Todos os empresários, com quem temos falado, dizem-nos que temos que ter um

comportamento responsável, muito mais agora em tempos de crise, e que deveríamos ter uma discussão séria sobre este tema. É pena que a discussão esteja a ser, politicamente, contaminada. O Executivo tem que ter um comportamento responsável e não pode virar as costas a qualquer investimento. O que nós garantimos é que, se a empresa tiver a certificação de qualidade, que deve ter, atendendo a que hoje até as normas europeias são cada vez mais restritivas nos impactos ambientais, não iremos virar as costas a este investimento. Como dizia o Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques, vivemos aqui todos, queremos um bom ambiente mas, também, queremos criar riqueza no Concelho. Não estou a ver qual será o Autarca que tem medo de um grupelho de pessoas que até já nos habituaram a este tipo de situações e de ações. Não temos medo e iremos em frente, se constatarmos que a empresa é viável e não traga impactos ambientais negativos.

Em São Pedro do Sul, em Vouzela e em Mangualde, criaram-se associações de propósito para contrariar o investimento e houve um recuo. Nós, aqui, já temos esta experiência de há longos anos, como disse o Dr. Manuel Marques. Desde 2005, quando chegámos à Câmara, temos tido uma experiência de grandes arruaças por parte de alguns grupos minoritários, o que significa que já estamos treinados.

Em relação aos níveis, como se sabe, há os 1, 2 e 3 e a Empresa que vai ser aqui instalada é do nível 3. Antes de se instalar qualquer que seja a indústria, tem que haver protocolos e a Câmara de Nelas jamais deixaria que do nível 3 se passasse para outros níveis mais prejudiciais. Aliás, devo dizer que quando nós chegámos à Câmara, em 2005, a empresa O2 entrou na Câmara com um pedido para queima de resíduos e depois nós estivemos a analisar e percebemos que havia grandes libertações de oxinas. Poucas pessoas souberam disso, mas o Executivo, na altura, convocou os Vereadores da Oposição para prepararmos a reunião e em conjunto decidimos não autorizar. Nós temos que confiar nas pessoas que estão à frente do Município, pois não estão aqui pessoas que sejam irresponsáveis.

Quero dizer-vos de que compreendo as preocupações das pessoas, mas quero-vos, igualmente, tranquilizar que temos a responsabilidade suficiente para repudiarmos algo que não servisse o Concelho. Mas é claro que há sempre alguns odores. Lembro-me que quando trabalhei um ano no hospital da Gala, na Figueira da Foz, e havia a CELBI e a SOPORCEL que empregavam cerca de duas mil pessoas e às vezes no hospital não se podia parar, principalmente quando havia vento, e nunca ninguém questionou aquele tipo de investimento. Eram dois mil postos de trabalho que ainda lá continuam.

Mas é preciso ver que, felizmente, a técnica tem evoluído e hoje há tecnologia que permite que os impactos sejam mínimos. Queria pedir à Assembleia que haja tranquilidade na discussão e não se deixe contaminar pela corrente de opinião de alguns, pelo facto de nos aproximarmos de um ato eleitoral.

Outro assunto que gostaria de apresentar aos Senhores Membros da Assembleia é de que foi votada, na última reunião de Câmara, uma adenda ao contrato do PAEL e hoje vem aqui para, igualmente, ser votada a autorização para a contratualização do empréstimo e a autorização para reajustamentos no reequilíbrio. Houve necessidade de se introduzir uma adenda no contrato PAEL porque a dívida está a diminuir, ao contrário do que para aí se diz. Essas opiniões talvez se expliquem pelo calor da euforia do momento em que se vive. Inicialmente, o contrato do PAEL foi

aprovado por dois milhões e sessenta mil euros e, neste momento, é de um milhão, seiscentos e trinta e cinco mil euros. O que significa que, felizmente, a dívida está a continuar a decrescer. Em quatro meses o endividamento da Autarquia foi reduzido em quinhentos mil euros. Devo dizer que, o anterior grande aumento do endividamento e a atual e gradual diminuição deve-se, exatamente, às obras financiadas pelo QREN. Houve um investimento de QREN, só na Autarquia, de cinco milhões e quinhentos mil euros, dos quais a Autarquia pagou um milhão e quinhentos mil euros. Não estou a falar dos quartéis de Bombeiros porque aí são investimentos mais ou menos privados com a colaboração da Câmara. Aquele pico de endividamento foi, precisamente, por causa do QREN e esta diminuição foi devido à conclusão das obras de QREN. A taxa de execução atingiu cerca de cem por cento e as obras estão pagas, tendo a Autarquia ainda, neste momento, a receber cerca de trezentos mil euros. Deixo aqui os esclarecimentos necessários à Assembleia.

Para terminar, e uma vez mais, queria-vos pedir a todos a vossa presença no próximo dia 17 na Lapa do Lobo. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhora Presidente da Câmara, Dra. Isaura Pedro. Algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende, sobre este ponto, usar da palavra? Uma vez que não, passamos, assim, para o ponto 2.2 – Pedido de autorização para renovação de seis contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo, nos termos do n.º 3 e n.º 9, do art.º 59.º, da Lei do Orçamento de Estado de 2013, para aprovação.

Sobre este ponto, algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende usar da palavra? Uma vez que não, vamos pôr o ponto à votação. Ponto 2.2 – Pedido de autorização para renovação de seis contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo, nos termos do n.º 3 e n.º 9, do art.º 59.º, da Lei do Orçamento de Estado de 2013. Quem vota contra? Quem se abstém? Foi aprovado com 24 votos a favor e 1 abstenção.

O Senhor Primeiro Secretário:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.2 – Pedido de autorização para renovação de seis contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo, nos termos do n.º 3 e n.º 9, do art.º 59.º, da LOE 2013 – Aprovação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 24 votos a favor, 0 votos contra e 1 abstenção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Está aprovada por unanimidade.

Passamos, de seguida, para o ponto 2.3 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro.

Sobre este ponto, algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende usar da palavra? Uma vez que não, passamos à votação do ponto 2.3 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro. Quem

vota contra? Quem se abstém? Foi aprovado com 23 votos a favor, 1 abstenção e 1 voto contra.

O Senhor Primeiro Secretário:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.3 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 1 voto contra e 1 abstenção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Está aprovada por unanimidade.

Passamos, de seguida, para o ponto 2.4 - Empréstimo de médio e longo prazos para reequilíbrio financeiro, nos termos do art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de Março, até ao montante de 9.500.000,00 euros – Aprovar as propostas das entidades bancárias, economicamente mais vantajosas, autorização para contratualização e autorização para realizar eventuais ajustamentos ao plano de reequilíbrio financeiro necessários para fazer face às condições das propostas de financiamento.

Estas propostas foram enviadas a todos os Senhores Membros da Assembleia. Na minuta da ata este ponto será repartido por pontos. Algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende, neste ponto, usar da palavra? Uma vez que não, vamos pôr o ponto 2.4 à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Foi aprovado com 20 votos a favor, 2 votos contra e 3 abstenções.

O Senhor Primeiro Secretário:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.4 - Empréstimo de médio e longo prazo para reequilíbrio financeiro, nos termos do art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de Março, até ao montante de 9.500.000,00 euros:

1 - Aprovar as propostas das entidades bancárias, economicamente mais vantajosas;

2 - Autorização para contratualização dos dois empréstimos a médio e longo prazo;

3 - Autorização para realizar eventuais ajustamentos ao plano de reequilíbrio financeiro, necessários para reconciliação deste com as condições das propostas de financiamento;

4 e último – Aprovar a alteração ao contrato inicial de 2.500.000,00 €, de 2009, com os encargos financeiros daí decorrentes e respetivos compromissos plurianuais, devido à condição imposta na proposta da Caixa Geral de Depósitos, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 20 votos a favor, 2 votos contra e 3 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Está aprovada por unanimidade.

Passamos, de seguida, ao ponto 2.5 – Relatório de avaliação da atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas/2012, para dar conhecimento.

Espero que todos os Senhores Membros da Assembleia tenham feito uma leitura cuidadosa deste relatório. Algum dos Senhores Membros da Assembleia quer, neste ponto, usar da palavra? Vai usar da palavra, aproveitando a abertura deste ponto, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques, que irá falar sobre o ponto anterior e, também, sobre este ponto.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Manuel Marques:

- Aproveito a oportunidade que me foi dada, para agradecer, de uma forma institucional, à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens como tem trabalhado nessa matéria, quer à anterior, quer à atual Presidente. O trabalho desenvolvido está a ser excelente e isso ajuda o Concelho.

Tem-se proclamado, a todos os ventos, que a Câmara de Nelas está falida. Como sou um homem da História, encontrei na minha Torre do Tombo, numa noite em que não conseguia dormir, um artigo que vou ler e que gostava que depois constasse em ata, sobre a história da situação financeira da Câmara Municipal de Nelas.

Este artigo saiu em Maio de 1995, escrito pelo atual candidato do Partido Socialista, que dizia assim:

"Ó Zé Aperta o Cinto!

A Câmara está em completa asfixia financeira. É o abismo que se depara aos pés do Executivo Socialista, dizia o atual candidato. Este balanço dos números apresentados na Conta de Gerência de 1994, e que só agora foram divulgados, pela necessidade de ter de passar pela aprovação na Assembleia Municipal de 5 de Maio.

Esta conclusão a tirar, depois de dedicarmos muitos dias de trabalho, a escalpelizar a amálgama de rubricas e parcelas. No final, é um quadro que reflete a má gestão socialista" - dizia o atual candidato do Partido Socialista neste jornal e que a realidade financeira não permite desmentir.

"Mais, admite-se ainda, que em 95 vá ser pior. Houve e, vai continuar a haver, aumentos de despesa dos encargos de administração e, não há condições, bem pelo contrário, para fazer investimentos públicos."

Meus amigos, vejam o caráter e a qualidade política do atual candidato do Partido Socialista.

Eu vou deixar esta cópia para o Senhor Presidente fazer constar nos documentos da Assembleia Municipal. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal Manuel Marques. Está registado e sobre o facto de não ter usado da palavra no ponto, fica a dever-se ao destempo com que a solicitou.

Uma vez que chegámos ao fim desta Assembleia, resta-me agradecer a todos os Senhores Membros da Assembleia a vossa presença e desejar-vos um bom fim-de-semana.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretário: